

## **Conhecendo as espécies de carrapatos presentes nos animais em atividades realizadas no Laboratório de Acarologia e Entomologia Veterinária**

**Mônica Midon; Vera Lucia Sardá Ribeiro (orient.)**

Os carrapatos são importantes para a Saúde Pública e Animal pois são transmissores de agentes infecciosos e causam danos físicos a seus hospedeiros. O homem, devido às mudanças ecológicas e/ou comportamentais, acaba tendo contato com os focos de infecção. Os cães e gatos que coabitam com ele têm acesso aos carrapatos em matas localizadas próximo a sua residência e transportam-nos presos ao seu corpo, infestando o ambiente onde vivem e também seu proprietário. Alguns carrapatos selecionam grupos mais específicos de hospedeiros, já outros são menos seletivos encontrando-se numa grande variedade de animais. O Laboratório de Acarologia e Entomologia Veterinária/FAVET/UFRGS tem por objetivo conhecer as espécies de carrapatos e seus hospedeiros contribuindo assim para o conhecimento taxonômico de carrapatos do RS e também do Brasil e alertar sobre os possíveis vetores de agentes de doenças que afetam os animais e o homem. Através dos carrapatos colhidos nos animais, no ambiente e eventualmente no homem, utilizando estereomicroscópio e a observação das características morfológicas dos exemplares em estudo, apontadas em chaves dicotômicas, os mesmos são identificados. As espécies de carrapatos identificadas de outubro/2007 até o momento foram: em cães: *Rhipicephalus sanguineus*(áreas urbanas) e *Amblyomma aureolatum* e *A. tigrinum*(áreas rurais); em bovinos: *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*; em graxaim-do-campo: *A. aureolatum* e *A. tigrinum*; em tamanduá- mirim: *Amblyomma calcaratum* e no homem: *A. aureolatum*. No Brasil, *A. aureolatum* é o vetor da Febre Maculosa. A atividade tem permitido um treinamento específico sobre a identificação de carrapatos bem como a percepção da necessidade do conhecimento taxonômico para a preservação do meio ambiente e na prevenção de doenças.